

Chapa eleição diretoria SBPMat (mandato 2024 - 2026)

Ivan Helmuth Bechtold – UFSC (Presidente)

Iêda Maria Garcia dos Santos – UFPB (Diretora de Administração, Finanças e Patrimônio)

Edson Cavalcanti da Silva Filho – UFPI (Diretor Científico)

Ingrid Távora Weber – UnB (Diretora Científica)

Lucas Fugikawa Santos – UNESP-Rio Claro (Diretor Científico)

Lucimara Stolz Roman – UFPR (Diretora Científica)

Rubem Luis Sommer – CBPF (Diretor Científico)

Plano de ação

Prezado associado da SBPMat,

Com este documento, apresentamos nossas ideias para a condução da SBPMat no próximo biênio, em caso de nossa eleição. Ao final do documento segue breve histórico de cada um dos membros de nossa chapa.

Como vocês podem notar, a composição de nossa chapa mantém parte dos nomes da diretoria atual. Desta forma, planejamos dar continuidade ao trabalho realizado nos últimos anos com relação a sustentabilidade financeira da SBPMat. Esperamos poder continuar fomentando iniciativas que permitam um maior destaque da SBPMat junto à comunidade acadêmica e industrial, assim como na divulgação de ciência e tecnologia para a sociedade em geral.

Entre nossas propostas de ação, encontram-se:

- 1) Promover o Encontro Anual, que já é um dos eventos mais relevantes no calendário de congressos científicos no Brasil, com contínua internacionalização e busca de excelência, valorizando a interdisciplinaridade que é característica importante da área de materiais.
- 2) Divulgar e valorizar a marca “SBPMat” e “B-MRS” junto às instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.
- 3) Procurar aumentar a base de sócios da SBPMat, não só para angariar mais associados, mas também incrementar sua participação nas atividades de nossa Sociedade.
- 4) Incentivar e apoiar a participação de jovens pesquisadores na SBPMat, alunos de graduação e pós-graduação. Neste sentido, pretendemos reforçar iniciativas como os *University Chapters*, que foram muito afetados pelo período pós-pandemia.

- 5) Divulgar e apoiar ações que visem a inclusão da diversidade racial e de gênero na ciência e na SBPMat.
- 6) Reforçar e estender as colaborações com entidades correlatas internacionais, tais como a *International Union of Materials Research Society (IUMRS)*, *European Materials Research Society (E-MRS)*, *Materials Research Society (MRS)* dos Estados Unidos, e sociedades latino-americanas, como a *Sociedad Mexicana de Materiales*, *Sociedad Chilena de Metalurgia y Materiales*, *Asociación Argentina de Materiales*, etc.
- 7) Reforçar e estender colaborações com sociedades científicas no Brasil, principalmente aquelas mais diretamente relacionadas a materiais, incluindo Sociedade Brasileira de Química (SBQ), Sociedade Brasileira de Física (SBF), Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia (SBBq), Associação Brasileira de Polímeros (ABPol), Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração, Sociedade Brasileira de Cristalografia, Sociedade Brasileira de Microscopia e Microanálise (SBMM), Sociedade Brasileira de Vidros, Associação Brasileira de Cerâmica (ABCeram), e outras similares.
- 8) Contribuir com a sociedade brasileira na defesa e promoção da ciência e tecnologia, buscando agir em parceria com instituições como a Academia Brasileira de Ciências e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).
- 9) Promover iniciativas de divulgação científica e tecnológica, enfatizando o papel central da pesquisa em materiais para o desenvolvimento sustentável, tecnológico e social. Incluem-se nesse tipo de programa ações voltadas a utilizar plataformas *online* para incentivar maior interação entre estudantes, pesquisadores e a sociedade em geral.
- 10) Atuar mais fortemente junto a órgãos dos governos e agências de fomento à pesquisa e inovação, inclusive internacionais, propondo ações e programas relacionados à pesquisa em materiais.
- 11) Alavancar a interação de pesquisadores em materiais com agências de inovação e indústrias instaladas no Brasil cujos produtos e serviços dependam de desenvolvimento e aprimoramento de materiais.
- 12) Incentivar a participação de *startups* na sociedade, bem como o contato com agências de inovação para identificar novos atores em atividades de pesquisa aplicada e desenvolvimento em materiais.
- 13) Atuar junto ao MCTI para redução das burocracias relativas a compras de reagentes, equipamentos e insumos para pesquisa, de modo geral, buscando, inclusive, adequar leis que regem o controle de compras de reagentes pela polícia federal e pelo exército.

Breve Descrição do Currículo dos Membros da Chapa

Presidente:

Ivan Helmuth Bechtold – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Bacharel em Física pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (1997), mestrado em Física (2000) e doutorado em Física (2004) pela Universidade de São Paulo. Atualmente Professor Titular na Universidade Federal de Santa Catarina (contratado em 2006). Atua na área de física da matéria condensada e as linhas de pesquisa estão direcionadas para o estudo de sistemas orgânicos e híbridos voltados para aplicações em dispositivos optoeletrônicos como OLEDs (organic light emitting diodes), OFETs (organic field effect transistors), OPVs (organic photovoltaics) e biossensores. Entre os materiais utilizados destacam-se os cristais líquidos, polímeros, moléculas pequenas e complexos organometálicos. Tem particular interesse no processo de nanoestruturação, tratamento térmico e de superfícies como forma de modificar e controlar as propriedades fotofísicas e eletroópticas destes materiais aplicadas em dispositivos. Coordenador do Laboratório de Optoeletrônica Orgânica e Sistemas Anisotrópicos (LOOSA), <http://loosa.paginas.ufsc.br/>. Foi diretor científico da SBPMat (2019 a 2021) e atualmente diretor de Administração, Finanças e Patrimônio da SBPMat. Representante da Sociedade Iberoamericana de Fluidos Complexos na Sociedade Internacional de Cristais Líquidos (ILCS) - 2020 a 2024. Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Física da UFSC (09/2015 a 09/2021). Página pessoal: <https://ivanbechtold.paginas.ufsc.br/>.

Diretora de Administração, Finanças e Patrimônio:

Iêda Maria Garcia dos Santos – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Engenheira de Materiais (1994), mestre (1997) e doutora (2000) em Química pela UFSCar, com pós-doutorado na University of Aberdeen (Reino Unido), em 2018. Professora titular do Departamento de Química da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), desde 2018. Coordenou o Núcleo de Pesquisa e Extensão – Laboratório de Combustíveis e Materiais, na UFPB. Orienta no Programa de pós graduação em química e no Programa de pós graduação em ciência e engenharia de Materiais. Atua na síntese de óxidos por métodos químicos, como Pechini e hidrotermal, e sua aplicação em processos de catálise para produção de combustíveis e remediação ambiental por fotocatálise, com foco em contaminantes emergentes. Pesquisadora 1C do CNPq. Atualmente, é membro do CA-MM, junto ao CNPq.

Foi coordenadora do XII Encontro da SBPMat – João Pessoa, em 2013, e membro da diretoria da SBPMat em cinco oportunidades.

Diretores Científicos:

Edson Cavalcanti da Silva Filho – Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Graduado em Química pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB (2003), mestrado em Química pela Universidade Federal da Paraíba (2005) e doutorado em Química (2008) pela Universidade Estadual de Campinas. Atualmente Professor Associado IV na Universidade Federal do Piauí (contratado em 2006). Atua na área de materiais com ênfase em polímeros naturais (polissacarídeos), principalmente dos biomas caatinga e cerrado, e as linhas de pesquisa estão direcionadas para o estudo de sistemas desenvolvidos a partir de polissacarídeos, podendo estar na forma de compósitos, para aplicações na área ambiental, agricultura e na saúde. É bolsista PQ 1-D do CNPq. Coordenador do Laboratório de Ecobiomateriais do LIMAV/UFPI. Coordenador Adjuntos dos Programas Acadêmicos da área Multidisciplinar/Materiais da CAPES. Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Engenharia dos Materiais da UFPI (12/2012 a 12/2016). Foi vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Engenharia dos Materiais da UFPI (12/2010 a 12/2012). Página pessoal:

<https://sipac.ufpi.br/sigaa/public/docente/portal.jsf?siape=1553988>.

Ingrid Távora Weber – Universidade de Brasília (UnB)

Bacharel em Química pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (1997), mestrado em Química (1999) e doutorado em Química (2002) pela Universidade Federal de São Carlos. Atuou como professora adjunto na Universidade Federal de Pernambuco entre 2006 e 2010. Atualmente é professora associada nível IV na Universidade de Brasília e coordenadora do PPGQ/UnB desde 2020. Atua na área de materiais voltados a Aplicações Ambientais e Materiais para uso em Química Forens, com particular interesse em materiais luminescentes (marcadores luminescentes) e materiais fotoativos no visível. Coordenadora do Laboratório de Inorgânica e Materiais e membro do LUDEQ (Laboratório de pesquisa em Jogos e Atividades Lúdicas no Ensino de Química), foi coordenadora do Núcleo de Estudos em Química Forense (CAPES/PROFORENSES) entre 2014 e 2021.

Lucas Fugikawa Santos – Universidade Estadual Paulista (UNESP-Rio Claro)

Possui bacharelado em Física (1995), mestrado (1998) e doutorado (2003) em Física Aplicada pelo Instituto de Física de São Carlos da USP. Realizou pós-doutorado na Universidade de São Paulo e na Universidade Tecnológica de Darmstadt (Alemanha). É professor da UNESP desde 2007, sendo atualmente professor associado MS 5.3 do Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE) e pesquisador associado do Centro de Estudos Ambientais (CEA/UNESP). É bolsista de produtividade 2 do CNPq. Atua no desenvolvimento e caracterização elétrica de dispositivos eletrônicos, optoeletrônicos e sensores de semicondutores orgânicos, condutores iônicos, óxidos metálicos e compostos de carbono. Possui também ampla experiência em instrumentação eletrônica, processamento de sinais e design de instrumentos ópticos. Judoca e ex-atleta, é entusiasta da prática de todo tipo de atividade física como forma de manter o equilíbrio entre a mente e o corpo.

Lucimara Stolz Roman – Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Bacharel em Física (1994) e mestre em Física (1996) pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Doutora em Física Aplicada pela Universidade de Linköping/Suécia em parceria com a empresa Thin Film Electronics (2000). Concluiu pós-doutoramento na Suécia em um projeto europeu Joule III para o desenvolvimento de células solares orgânicas (2001) e outro no Brasil no âmbito do programa PROFIX/CNPq no mesmo tema. Atualmente é professora associada IV no Departamento de Física da UFPR (contratada em 2002). Desde março de 2021 atua na Pró reitoria de pesquisas e pós-graduação como Coordenadora dos programas de pós-graduação Stricto Sensu da UFPR. Em 2004 fundou o grupo de Dispositivos Nanoestruturados (DiNE), e tem coordenado desde então as pesquisas no tema de física da matéria condensada, estudando as propriedades óticas, elétricas e morfológicas de materiais orgânicos, óxidos e nanoestruturas de carbono, com potencial de uso em células solares e sensores. Também é vice coordenadora do Laboratório Central de nanotecnologia - Sisnano/UFPR desde 2018. De 2013 a 2017 coordenou o PPG em Física da UFPR. Participou de comitês de avaliação da CAPES na área de Física. Prestou consultoria na área de eletrônica orgânica para o centro de gestão de estudo estratégicos CGEE por dois anos. Organizou o encontro da SBPMat/B-MRS em 2022- Foz do Iguaçu. Atualmente é membro do comitê assessor de Física e Astronomia do CNPq.

Rubem Luis Sommer – Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)

É Bacharel e Mestre em Física e Doutor em Física Experimental pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tem pós-doutorado pela Johns Hopkins University (1994-1996). Foi docente da PUC-RS (1987-1990) e da UFSM (1990-2005). Atualmente é Pesquisador Titular do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF). Tem experiência em ensino e gestão de graduação (PUC-RS, UFSM) e Pós-graduação (UFSM, CBPF). No CBPF, coordena o LABNANO e o Laboratório de Magnetismo Aplicado, atuando na área de materiais e

dispositivos magnéticos nanoestruturados, comportamento de materiais sob campos eletromagnéticos na faixa de microondas e aplicações de magnetismo e materiais magnéticos no setor de óleo e gás. É autor de mais de 100 artigos publicados em revistas internacionais indexadas além de trabalhos apresentados em conferências especializadas. Orientou mais de 30 teses e dissertações. Organizou vários eventos e conferências especializados em magnetismo, nanomateriais e nanodispositivos. É membro da IEEE, IEEE Magnetics Society (onde atuou no ADCOM entre 2017 e 2019), IEEE Electron Devices Society e IEEE Microwave Theory and Techniques Society, além da Sociedade Brasileira de Física e SBPMat, onde é atualmente membro da diretoria científica.